

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1 - TIPOS DE:

- 1.1 - Intercâmbio de Técnicos para serviços consultativos e assistenciais às autoridades e para participação de projetos específicos.
- 1.2 - Organização e realização de:
 - 1.21 - Seminários
 - 1.22 - Ciclos de conferências
 - 1.23 - Cursos
 - 1.24 - Estágios
 - 1.25 - Reuniões e programas de Treinamento
 - 1.26 - Pesquisas
 - 1.27 - Levantamento ou demonstração
 - 1.28 - Grupos de Trabalho de especialistas
 - 1.29 - Atividades correlatas.
- 1.3 - Comissão de bolsas de estudo (para aperfeiçoamento e pós-graduação) a candidatos qualificados, no estrangeiro em matérias de interesse para o desenvolvimento Econômico-Social do Brasil.
- 1.4 - Preparação e realização de projetos experimentais:
 - 1.41 - Caráter científico
 - 1.42 - Caráter Técnico
- 1.5 - Concessão (empréstimo ou doação) de equipamento técnico essencial para o desenvolvimento Econômico-Social do Brasil.
- 1.6 - Intercâmbio de:
 - 1.61 - Documentação de Exposições
 - 1.62 - Projeções Fotográficas
 - 1.63 - Projeções Cinematográficas
 - 1.64 - Outras modalidades de difusão e informação de caráter técnico ou científico.
- 1.7 - Coordenação entre entidades análogas no país e fora dele para:

- 1.71 - Troca de informações técnicas ou científicas
- 1.72 - Estudos de interesse comum
- 1.73 - Intercâmbio de publicações
- 1.74 - Intercâmbio de estagiários
- 1.75 - Intercâmbio de peritos
- 1.76 - Exame de soluções de problemas para resolvê-los
- 1.77 - Aperfeiçoamento técnico de pessoal

1.8 - Assistência Econômica para desenvolvimento econômico
(não comercial) através de:

- 1.81 - Investimentos
- 1.82 - Empréstimos, etc.

2 - ÓRGÃOS DE

- 2.1 - ONU (ECOSOC) - Conselho Econômico e Social da ONU
- 2.2 - OEA (CIES) -
- 2.3 - BIRD - Banco Interamericano Reconstrução e Desenvolvimento
- 2.4 - BID - Bando Interamericano de Desenvolvimento
- 2.5 - IDA - Associação Interamericana de Desenvolvimento
- 2.6 - CECD - Organização para Cooperação e Desenvolvimento
- 2.7 - Cooperação Financeira Internacional
- 2.8 - Fundo Especial da ONU
- 2.9 - Comunidade Econômica Européia
- 2.10 - Banco Europeu de Investimentos

3 - Organismos com os quais o Brasil participa em acordos multilaterais:

- 3.1 - ONU (através de):
 - 3.11 - FAO
 - 3.12 - UNESCO
 - 3.13 - ILO
 - 3.14 - WHO
 - 3.15 - ICAO
 - 3.16 - IAEA
 - 3.17 - ITU
 - 3.18 - UNICEF

3.2 - OEA (através de):

3.21 - BIES

3.22 - Programas de Cooperação Técnica (por meio de Bôlsas e de auxílios às Universidades)

4 - Países com os quais o Brasil participa em acôrdos bilaterais:

4.1 - FRANCA

1960 - mandou 42 técnicos

" - recebeu 124 bolsistas

1961 - mandou 60 técnicos

" - recebeu 160 bolsistas

Negociações para Acôrdio Geral de Cooperação Técnica

4.2 - ALEMANHA

1960 - mandou alguns técnicos

" - doou equipamentos

" - estudos para instalação do Instituto Alemão-Brasileiro de Desenvolvimento Agrícola em Brasília

" - Estudos para instalação do Centro de Treinamento Técnico Profissional em São Paulo

1961 - Negociações para Acôrdio Geral de Cooperação Econômica e Técnica

4.3 - JAPÃO

- Associação de Cooperação Técnica Internacional começou Cooperação Técnica para o Desenvolvimento em 1958

1960 - mandou alguns técnicos

" - recebeu 13 bolsistas

1961 - concluídos entendimentos especiais para criação dos Centros para Treinamento de Mestres e Operários Têxteis no Recife (cooperação entre o Go - verno Japonês, SUDENE, SENAI).

4.4 - ISRAEL

- Entendimentos para vinda de técnicos para estudo do problema de águas subterrâneas, bacias fluviiais, de açudes, concessão de bôlsas de estudo. Em 1962 se concretizam êsses entendimentos.

4.5 - EE.UU.

- Assistência Técnica dada através de acordo com a Missão Norte-Americana de Assistência Técnica do Ponto IV (A.I.D.) nos seguintes campos:

- 4.51 - Administração Pública e de Empresas (p/o CNI, FURNAS, DASP, E.P.U. São Paulo, F.G.V., IBGE).
 Técnicos vindos em 1961 - 33
 Bolsistas em 1961 - 27
- 4.52 - Agricultura (p/ ETA)
 Técnicos vindos em 1961 - 48
 Bolsistas em 1961 - 69
- 4.53 - Educação (p/ CAGE, CBAI, INEP, CNER, ITA, Ministério da Marinha, EPU S.Paulo, MEC, PABAAE)
 Técnicos vindos em 1961 - 25
 Bolsistas em 1961 - 19
- 4.54 - Indústria e Mineração (p/ Departamento Nacional de Produção Mineral)
 Técnicos vindos em 1961 - 13
 Bolsistas em 1961 - 15
- 4.55 - Saúde e Higiene (p/ Departamento Nacional de Endemias Rurais, Ministério da Saúde)
 Técnicos vindos em 1961 - 12
 Bolsistas em 1961 - 39
- 4.56 - Transporte (p/ Diretoria de Rotas Aéreas)
 Técnicos vindos em 1961 - 6
 Bolsistas em 1961 - 4
- 4.57 - Energia Atômica (p/ Comissão Nacional de Energia Nuclear)
 Técnicos vindos em 1961 - 0
 Bolsistas em 1961 - 1
- 4.58 - Segurança Pública (p/ os Governos de: Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo, Guanabara, Distrito Federal, Paraná e Sta.Catarina)
 Técnicos vindos em 1961 - 11
 Bolsistas em 1961 - 12

Técnicos Diversos - 80

Bolsistas Diversos - 80

Total de Técnicos vindos em 1961 - 156

Total de Bolsistas em 1961 - 267

Entre bolsistas diversos destacam-se:

líderes sindicais (77)

Entre técnicos diversos destacam-se:

técnicos em Audio Visual (8)

CURSO PROMOVIDO EM 1961

Curso para especialistas em Educação na América Latina, no quadro do Projeto Maior da UNESCO relativo à extensão e ao aperfeiçoamento do ensino primário na América Latina:

Local de realização: Brasil: Universidade de São Paulo (Centro Regional de Pesquisas Educacionais)

Duração do curso: 40 semanas (15 de março a 15 de dezembro).
Por intermédio do INEP, o governo do Brasil oferece a mais 20 bôlsas a professôres brasileiros.

Número de bolsistas em 1961: 41 sendo 16 brasileiros.

CURSOS PROMOVIDOS EM 1962

- 1) Curso de Aperfeiçoamento para administradores da educação e professôres brasileiros:

A ser realizado em cooperação com a UNESCO por proposta do Prof. Robert J. Havighurst, técnico da UNESCO, ao INEP.

Diretor do curso: Prof. Robert L. Brackenbury, em colaboração com um diretor nacional.

Duração e época: 9 meses (março a dezembro de 1962)

Local: C.R.P.E. de São Paulo

Número de beneficiados: 46

2) Curso de Especialista em Educação na América Latina (*)

Número de professores beneficiados: 40 sendo 20 brasileiros, bolsistas do INEP e 20 educadores dos demais países da América do Sul e Central, bolsistas do Governo Brasileiro e da UNESCO.

Duração e época: 9 meses (de 15 de março a 15 de dezembro)

Local de realização: Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

3) Curso de Aperfeiçoamento do INEP-PABAEE, destinado a professores, diretores e supervisores do ensino primário e a professores de Escolas Normais de todo o país.

Número de bolsistas brasileiros: 80

" " " paraguaios: 6

Nota: Os bolsistas paraguaios foram enviados pelo Ponto IV do Paraguai.

(*) O C.B.P.E. do Rio de Janeiro e os C.R.P.E. da Bahia e São Paulo podem eventualmente aceitar como estagiários estudantes estrangeiros que queiram observar as atividades e o funcionamento das diversas Divisões que compõem êsses Centros.

Entretanto, essas oportunidades não implicam nenhuma modalidade de auxílio financeiro nem concessão de bolsas a estrangeiros por parte do INEP, CBPE ou centros regionais.